

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Europa Senil: a União Que Escreve Comunicados e Assina o Próprio Atestado

Publicado em 2026-01-08 12:13:19



FT Financial Times

BOX DE FACTOS

- **Ucrânia (desde Fev. 2022):** “Team Europe” (UE + Estados-membros) refere cerca de **€177,5 mil milhões** disponibilizados em apoio à Ucrânia (síntese EPRS/PE com base em números da Comissão).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **O "travao" de 2025:** o Kiel Institute alerta que, em 2025, a Europa alocou apenas cerca de **€4,2 mil milhões** em nova ajuda militar — insuficiente para compensar a quebra dos EUA.
- **Gaza/Palestinianos:** o Conselho da UE refere **€1,6 mil milhões** de apoio humanitário “Team Europe” ao Território Palestiniano Ocupado desde 7 de Outubro de 2023.
- **Sanções:** a UE criou um quadro específico de medidas restritivas contra quem apoie/viabilize violência por **Hamas e Jihad Islâmica Palestina** (Jan. 2024).
- **Paradoxo europeu:** Alemanha expande o contrato do sistema israelita **Arrow-3** (acordo adicional anunciado em Dez. 2025).



Assina o Próprio Atestado

A Europa aprendeu a falar fluentemente “Direito Internacional” — mas com um sotaque curioso: muda de pronúncia conforme o vento, o voto e a vergonha do dia.

Há um mal que não se cura com cimeiras, nem com hashtags, nem com o ritual do “profundamente preocupado”: chama-se **amnésia selectiva**. E a Europa, hoje, parece uma casa antiga onde a mobília é cara, as paredes são nobres, mas o dono esqueceu onde guardou as chaves — e, pior, esqueceu que o ladrão anda no corredor.

1) A grande arte europeia: transformar a urgência em papel timbrado

A guerra na Ucrânia não é um acidente meteorológico; é um teste de civilização. E a UE respondeu com dois movimentos simultâneos: **apoio real** (dinheiro, instrumentos, alguma coordenação) e **impotência crónica** (ritmo, escala, produção, unidade). Sim, há números respeitáveis — mas há

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

poesia — e a logística sem indústria é só esperança. Quando o Kiel Institute nota que as novas alocações europeias de ajuda militar em 2025 caíram para níveis perigosamente baixos, não está a fazer literatura: está a ler a mecânica do tempo. E o tempo, ao contrário dos ministros, não “promete reforçar”; ou reforça, ou passa.

A Europa, neste ponto, comporta-se como um condomínio: todos concordam que o prédio está a arder, mas a assembleia discute primeiro a cor do extintor — e a acta da reunião sai impecável.

2) O “paizinho” e o vício confortável da tutela

Desde o pós-guerra, a paz europeia teve um cofre: o guarda-chuva americano. Não é insulto; é arquitectura histórica. O problema é que décadas de tutela criam um tipo de elite que confunde **segurança** com **garantia automática**. Depois chegam anos como estes e descobre-se que a realidade não respeita a nostalgia.

A Europa gosta de condenar Washington com uma indignação que parece sempre moral — mas muitas vezes é só *desconforto* por perceber que o “adulto da sala” pode, um dia, sair. E quando isso acontece, a UE não tem um “plano B”; tem um **painel de especialistas**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

proclama princípios — e depois tropeça na sua própria mecânica: 27 Estados, 27 agendas, unanimidades que produzem frases impecáveis e acções mínimas. Entre a urgência humanitária e a geometria política, a UE cai na sua tentação favorita: **parecer**.

Sim: há ajuda humanitária significativa; sim: há quadros de sanções e listas; sim: há linguagem dura sobre colonatos, violência e direito internacional. Mas a pergunta que fica, nua e sem maquilhagem, é esta: **onde está o plano europeu para transformar “declarações” em “condições”?**

Porque pedir uma “solução” em Gaza sem capacidade efectiva para reduzir o poder de estruturas armadas, sem arquitectura credível de governação pós-conflito, e sem músculo político para sustentar o que se exige, é como exigir silêncio a um incêndio: não é diplomacia; é superstição.

4) O paradoxo mais europeu: moral na tribuna, pragmatismo no contrato

Nada ilustra melhor a coreografia europeia do que isto: discursa-se sobre o “mau da fita”, mas compra-se o colete salva-vidas ao “mau da fita”. A Alemanha expande contratos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Europa sabe perfeitamente quando a realidade é concreta. O que se torna moralmente indigesto é a diferença de postura: quando é para comprar defesa, a decisão aparece; quando é para assumir estratégia coerente, surge a névoa. A virtude, em Bruxelas, é frequentemente um **equipamento de palco**.

5) A União senil: memória curta, indignação longa

A Europa tem hoje um discurso treinado para a indignação e mal treinado para a consequência. É uma União onde “solidariedade” aparece com brilho — mas “capacidade” aparece com medo. Confunde-se “boa consciência” com “boa governação”. E, assim, a Europa vai ficando perita em condenar o mundo enquanto se absolve a si própria.

É aqui que a senilidade ganha forma política: a UE recorda sempre o que a faz sentir virtuosa; esquece sempre o que a obriga a ser adulta. O resultado é um continente que fala como império moral e age como federação de hesitações.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continuar a viver no conforto moral de cartazes antigos — e acordar, um dia, sem voz, sem indústria, sem energia política e sem aliados. Ou pode aceitar que a paz não é uma recordação: é uma construção diária, cara, imperfeita, e absolutamente realista.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS :

- **Parlamento Europeu (EPRS):** State of play: EU support to Ukraine
- **Conselho da UE (EPF):** European Peace Facility
- **Kiel Institute (UST):** Europe fails to offset US aid drop
- **Conselho da UE (ajuda humanitária):** EU humanitarian support for Palestinians
- **Conselho da UE (sanções Hamas/PIJ):** Sanctions framework (Jan. 2024)
- **Arrow-3 (contrato Alemanha–Israel):** Reuters (18 Dez. 2025)
- **Conselho Europeu (posições sobre Médio Oriente):** Conclusões (18 Dez. 2025)

[leia]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Augustus Veritas – onde a ironia não é um vício: é um instrumento de sobrevivência.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

🕒 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)